

**Sobre o trecho “En principio, la expresión ‘circunstancia’ me ha dado la extraña sensación de encontrarme dentro de un texto ajeno a la ciencia del derecho de familia.”, é possível afirmar que, com ele:**

o autor valoriza a argumentação proposta pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, tema de análise de seu texto.

o autor deixa transparecer seu repúdio ao Direito de Família brasileiro.

**o autor põe em dúvida os conhecimentos de Direito da Família de quem produziu a resolução objeto de análise.**

o autor expressa suas sensações sobre o interior da doutrina brasileira.

**2. O autor defende que alguém que ostente dois estado de família:**

se encontra numa circunstância que permite que ambos núcleos familiares sejam amparados pelo direito ocidental.

o faz sem que haja necessariamente um fato voluntário, consciente e determinado.

**comete um ato proibido pelas legislações brasileira e argentina.**

confunde sua posição jurídica com uma circunstância, o que pode ser mal interpretado pelos operadores do direito.

**3. A expressão destacada em “es muy alejado de eso” pode traduzir-se neste texto, sem modificar seu sentido, como:**

desconectado.

deficiente.

anexado.

**distante.**

**4. Segundo o autor, o sustentado pela resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul é:**

do ponto de vista da doutrina, totalmente aceitável, ainda que apresente uma ou outra contradição.

totalmente adequado à doutrina constitucional brasileira, ainda que se contraponha à norma jurídica argentina.

não só atende ao controle constitucional, como consegue superar qualquer contradição no campo infraconstitucional.

**é completamente contraditório, deixando de respeitar os mínimos preceitos da constitucionalidade e da convencionalidade.**

**5. O autor argumenta que uma das principais causas dos problemas que analisa na resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul:**

**é o fato de se permitir, dada as limitações do direito, como de qualquer construção humana, que juízes com excessiva discricionariedade tomem decisões que se afastam dos princípios das instituições jurídicas.**

a ausência de literatura jurídica que dê conta de aspectos específicos da sociedade, como a bigamia ou a poligamia, práticas que, embora reconhecidas no ocidente, são questionáveis do ponto de vista econômico.

os custos jurídicos, que fazem com que o cidadão evite buscar seus direitos.

os altos encargos jurídicos no Brasil, que fazem com que um sistema mais imperfeito que outros no mundo.

**6. No trecho “Si bien no hay que desconocer los nuevos contextos sociales, culturales, económicos y políticos en el cual se desarrolla el derecho de familia, es decir, en un marco posindustrial, posttecnológico, posmoderno, pospositivista, el cual ha implicado un quiebre con paradigmas y modelos anteriores, esto no justifica la inexactitud en el abordaje de las instituciones y por lo tanto en la argumentación de las resoluciones.”, poderíamos substituir o termo sublinhado, sem alterar a relação que se estabelece entre os períodos deste enunciado por:**

sin embargo.

**pese a que.**

enhorabuena.

otrosí.

**7. Ainda sobre o trecho apresentado da questão 5, é correto afirmar sobre a argumentação do autor que:**

os novos contextos sociais, culturais, econômicos e políticos pedem que o operador do Direito adapte as normas jurídicas para atender a esses avanços.

não se deve deixar de considerar os avanços sociais, culturais, econômicos e políticos de uma sociedade, sob risco de quebrar a ordenação jurídica existente.

**se os avanços sociais, culturais, econômicos e políticos demandam uma quebra de modelos anteriores, não será por isso que se deve incorrer em imprecisões na abordagem das instituições e na argumentação das resoluções.**

as instituições devem ser preservadas, a despeito dos avanços sociais, culturais, econômicos e políticos, mas, apesar disso, imprecisões jurídicas tendem a fragilizar a argumentação das resoluções e, por conseguinte, reduzir o acesso ao direito.

**8. Sobre o gênero do texto 1, é possível afirmar que se trata:**

**de um artigo.**

uma matéria jornalística.

uma resenha crítica.

uma resolução jurídica.

**9. No parágrafo iniciado por “Es entonces que me sigo preguntando (...)”, o autor faz uma série de perguntas, cujo objetivo é:**

esclarecer o conceito de “paralelas” e “circunstancias”, utilizado no texto que ele analisa.

**mostrar a fragilidade da argumentação jurídica do texto que usa como objeto de análise.**

levantar questões que serão respondidas ao longo de seu texto.

organizar e hierarquizar os temas tratados em sua análise, para refutá-los em seguida.

**10. Assinale, entre as ideias apresentadas a seguir, a única defendida pelo autor.**

O sistema normativo ocidental, graças aos avanços sociais, hoje comporta a existência de dois núcleos familiares simultâneos.

O direito deve buscar a resolução de todas as questões propostas em uma determinada sociedade.

A posição jurídica de uma pessoa numa família e as circunstâncias específicas que a levam a ter uma relação extraconjugal são indissociáveis.

**A pouca precisão do fenômeno da constitucionalização do direito privado se deve, em parte, à ascensão de regras, princípios e valores próprios do direito comum à hierarquia constitucional.**

**11. No trecho “pareciera que hoy se ha desdibujado la pirámide de supremacía constitucional”, a utilização da forma verbal “pareciera” transmite:**

certeza com relação à opinião expressada no enunciado.

**a sensação de insegurança frente ao cenário apresentado no enunciado.**

uma ideia futuro possível, consequência da supremacia constitucional.

uma contradição com respeito à posição das normas constitucionais.

**12. No trecho “Si el estado de Familia posee como carácter la universalidad e indivisibilidad, es decir no puedo ostentar un estado para unos y otro para los demás, es decir ser casado para algunos y soltero para otros.”, a forma “es decir” é utilizada com valores ligeiramente distintos, podendo ser traduzidos da seguinte forma:**

**“significa que” e “ou seja”, respectivamente.**

“quer dizer” e “por outro lado”, respectivamente.

“não obstante” e “outrossim”, respectivamente.

“desse modo” e “alternativamente”, respectivamente.

### 13. Ao afirmar que a bigamia “no es un caso gris”, o autor quer dizer que

não há questões de classe envolvidas.

**é um caso sem dúvidas que o tornem complexo.**

é possível interpretá-lo de formas distintas, de acordo com as circunstâncias.

não é questão juridicamente válida.

### 14. O início do período “Me sigo preguntando, ¿Cómo se puede hacer un uso y goce pleno de un estado de Familia con una persona que posee dos o más?” serve, no conjunto da argumentação do texto:

**como uma reiteração da crítica que faz à resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.**

como uma repetição desnecessária, já que essa expressão já havia sido utilizada.

como uma falácia, utilizada aqui para distrair o leitor dos problemas de sua própria argumentação.

como uma referência anafórica, referida ao que foi mencionado no parágrafo anterior.

**É papel do juiz, segundo o autor:**

**encontrar soluções a impasses advindos da multiplicidade de soluções para determinada necessidade social hipotética, mas sempre aplicando princípios gerais.**

adotar, adaptar ou criar jurisprudência sempre que determinada necessidade social não seja prevista pelo ator político que dita as leis.

munir-se de toda discricionariedade possível para tomar as decisões necessárias para o exercício do direito.

ser produtores do direito, reconhecendo os valores e princípios da constituição, mas abrindo mão de regras atrasadas que impeçam o pleno exercício do direito dos cidadãos.

**No parágrafo iniciado por “Con fallos judiciales que reconozcan las circunstancias conyugales paralelas (...)”, o autor defende que:**

a resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul está adiante de seu tempo.

a resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul é benéfica para o reconhecimento da natureza sócio-afetiva das relações familiares como ato jurídico.

não existe relação entre a resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e os atrasos do sistema judiciário.

**a resolução do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul é um exemplo de falha judicial que traz mais malefícios para o direito da família que o contrário.**

**No trecho “Lo que intento decir no es que el problema se encuentre en reconocer efectos jurídicos a hechos jurídicos familiares, sino en la confusión científica del abordaje de las instituciones (...)”, a palavra “sino” é um conectivo que expressa ideia de:**

negação.

condição.

**contraposição.**

dubiedade.

**O parágrafo iniciado por “La clave sigue siendo la voluntad”, serve para o autor argumentar que:**

uma vez que as pessoas estão obrigadas a respeitar a instituição do matrimônio, as leis devem ser pensadas a partir deste prisma.

apesar de as leis serem flexíveis, tanto na Argentina como no Brasil, o direito da família deve ser pautado pelas circunstâncias.

**por um lado, o casamento representa um ato da vontade do indivíduo, e por outro, deve-se discutir igualmente direitos e deveres.**

a chave da vontade é essencial para compreender o problema proposto, uma vez que, nesse aspecto, o Brasil apresenta uma realidade distinta da Argentina.

**A partir das ideias apresentadas em seu texto e dos argumentos que utiliza, podemos afirmar que o autor defende:**

a mutabilidade dos estados de família e a adaptação das normas a essas novas realidades.

configurações familiares múltiplas, que admitam o exercício do direito de todas as partes envolvidas nas disputas.

**a instituição do matrimônio deve ser regida por regras rígidas, que lhe são próprias.**

apesar da rigidez da instituição do matrimônio, os operadores jurídicos devem sempre buscar uma resolução que potencialize os direitos em detrimento dos deveres.

**O autor conclui seu texto:**

com uma recomendação aos operadores jurídicos para que sejam fieis a seus princípios.

**com uma anedota que reforça o caráter conservador de suas ideias frente à instituição jurídica do matrimônio.**

com uma citação de um artigo de um jurista argentino que exemplifica os argumentos utilizados por ele em seu texto.

com uma paráfrase que se refere à necessidade de flexibilizar a instituição do matrimônio na Argentina, como se tem feito no Brasil.